



Aniversários relativos a Santa Teresa de Lisieux

Durante este sexénio (2021-2027) celebraremos o 150º aniversário do nascimento de santa Teresinha do Menino Jesus (2023) e o primeiro centenário da sua canonização (2025). O Capítulo Geral de 2021 decidiu propor à Ordem um ciclo de leitura dos escritos de Santa Teresinha. Um programa de leitura e reflexão foi elaborado, no qual serão propostos cada ano oito textos seleccionados, acompanhados de um breve comentário e algumas perguntas. No início de cada mês, as fichas serão acessíveis no sítio da Internet da Cúria Geral. Atualmente, encontram-se as seguintes fichas:

Ficha de Apresentação: Leitura dos escritos de Teresa do Menino Jesus:

<https://www.carmelitaniscalzi.com/es/documentos/la-lectura-y-la-reflexion/>

[presentacion-lectura-de-los-escritos-de-teresa-del-nino-jesus/](#)

Folha 1: Cantando a misericórdia do Senhor (Ms A, 2r-4r):

<https://www.carmelitaniscalzi.com/es/documentos/la-lectura-y-la-reflexion/ficha-1-lectura-de-los-escritos-de-teresa-del-nino-jesus/>

Em complemento, entre os dias 10 e 15 de cada mês, oferecer-lhes-emos um pequeno vídeo através do nosso canal YouTube (**OCD Curia**). Cada vídeo seguirá a ficha correspondente ao mês em curso e será realizado por uma das Circunscrições da Ordem. Desta forma, poderemos descobrir como Teresa de Lisieux é entendida e lida nos quatro cantos do mundo. O primeiro vídeo já está disponível: <https://www.youtube.com/watch?v=QzaV0MsYdXo>

Assembleia Federal das Carmelitas de Notre-Dame des Iles (Reunião, Maurícia, Madagáscar)

A Assembleia das Carmelitas de Notre-Dame des Iles teve lugar de segunda-feira 14 a terça-feira 22 de Novembro, em Antsirabé (Madagáscar), no Centro Espiritual de Notre-Dame du Fiat.

A Assembleia iniciou com uma sessão dada pelo Padre Jérôme Paluku, ocd (Secretário para a Cooperação Missionária) às Ecónomas e Prioras sobre a gestão dos bens comunitários. A excelente pedagogia do orador e a partilha em grupo permitiram descobrir rapidamente as chaves para uma boa gestão. O Padre Michel ocd, assistente da Federação, apresentou a figura da priora segundo Santa Teresa de Ávila assim como o discernimento na utilização dos meios

de comunicação na vida contemplativa. Depois realizaram-se as eleições. A Irmã Marie-Yolaine Dehal do mosteiro carmelita de Notre Dame du Grand Large, na ilha da Reunião, foi reeleita para um novo mandato de três anos.

A alegria típica dos filhos e filhas de Santa Teresa manifestou-se na atmosfera fraterna do encontro, com danças e momentos de recreação.

Três bispos dinamizaram a Assembleia com a sua visita e partilha. Acolhemos as suas bênçãos com ação de graças! Esta antologia de graças prosseguiu com uma visita ao local da primeira fundação das Carmelitas em Madagáscar, agora dirigida pelos Padres Salesianos.

Notícias dos Irmãos de Madagáscar

Em Novembro, as Ecónomas dos nossos mosteiros, bem como as Prioras, tiveram a alegria de viver um tempo de formação, e de proceder à eleição da Presidente da Associação das Carmelitas Descalças do Oceano Índico, e do seu Conselho.

Os frades restabeleceram as “Jornadas Carmelitas”: um dia de retiro e de formação oferecido uma vez por mês. Destinam-se em particular aos membros

da grande família do Carmelo, mas sem excluir todos aqueles que desejam participar. Este ano, optámos por aprofundar o nosso conhecimento da pessoa e da mensagem de Santa Teresinha do Menino Jesus. À vista do número de participantes nas duas primeiras jornadas, é óbvio que existe uma verdadeira sede de conhecer a espiritualidade Carmelita e a figura de Santa Teresinha.

A fim de desenvolver cada vez mais a

comunhão fraterna entre os religiosos, especialmente entre os jovens, mas também com vista à nossa formação permanente, organizamos todos os anos uma

viagem a um lugar da nossa grande ilha. Desta vez fomos para a parte nordeste de Madagáscar. Estes foram obviamente dias de bela fraternidade.

Notícias da República Democrática do Congo

De sábado 31 de Dezembro de 2022 a terça-feira 10 de Janeiro de 2023, o Secretário para a Cooperação Missionária, Padre Jérôme Paluku, permaneceu em Goma, na República Democrática do Congo. O objetivo era promover um centro sociocultural na região que terá como objetivo prevenir conflitos inter-étnicos através de atividades socioculturais e desportivas. Representou uma oportunidade para experimentar em primeira mão a complexa realidade da região.

A poucos quilómetros do Aeroporto Internacional de Goma, na estrada que conduz ao território de Rutshuru, é possível ver pequenos abrigos feitos de lonas. Quanto mais se avança, mais numerosos se tornam estes abrigos improvisados. Em Kanyarucinya, a 6 quilómetros de distância, a situação é inimaginável: são cenários macabros que não podem ser descritos. Mais de 53.000 pessoas, deslocadas pela guerra, esquecidas e ignoradas por todos, vivem em abrigos improvisados: sob lonas, abrigos de palha ou apenas uma rede mosquiteira, expostos a todo o tipo de mau tempo. Esta situação é devida à guerra entre um grupo terrorista chamado M23 (Movimento do 23 de

Março – apoiado pelo exército ruandês segundo numerosos relatórios da ONU) e as Forças Armadas da República Democrática do Congo (FARDC), o exército nacional.

Vários massacres de civis tiveram lugar na região. Em Mungote, Kitshanga, no território de Masisi, várias pessoas que escaparam ao massacre de Kishishe a 29 de Novembro estão amontoadas em abrigos improvisados. Segundo uma investigação preliminar da ONU, pelo menos 131 civis foram executados nesse dia pelo M23, apoiados pelo exército ruandês. O Governo da RDC menciona 273 pessoas massacradas. Esse grupo e os seus aliados são também acusados de violação, rapto e pilhagem de civis. Em suma, a crueldade atingiu o seu auge.

É neste ambiente que os nossos Irmãos Carmelitas trabalham na cidade de Goma. Como se pode imaginar, não é fácil para eles ver e viver os horrores desta guerra indizível longe da atenção dos líderes internacionais. E que dizer de todas estas populações deslocadas e esquecidas? Não é raro ouvir lamentações como esta: “Se fôssemos ucranianos, eles teriam pensado em nós, ter-nos-iam enviado armas para nos libertar destes terroristas”.

Notícias da República Centro-Africana

A família Carmelita na República Centro-Africana está crescendo. No dia 6 de janeiro, três jovens frades (Ir. Aimé, Ir. Alfred e Ir. Wilfrid) fizeram a sua profissão solene entre as mãos do Provincial, P. Saverio Gavotto. A cerimónia foi muito comovente, particularmente quando os pais dos nossos três Irmãos, com os gestos típicos das tradições locais, ofereceram o seu filho a Deus. Após os votos solenes, os três Irmãos foram recebidos com um abraço pela família Carmelita. No dia seguinte, sábado, houve outra celebração, durante a qual os nossos três Professos foram ordenados diáconos, enquanto o Irmão Régis foi ordenado sacerdote.

Na segunda-feira 9, reunimo-nos em Bouar para um dia de reflexão e confraternização, com todos os Padres professores e jovens religiosos da Delegação. Viemos de todas as casas: Bozoum, Baoro, Bangui e Bouar.

A insegurança está a aumentar no país. Nos dias anteriores houve ataques dos rebeldes ao longo da estrada entre Bouar e Bozoum. Na terça-feira 10, quando chegámos a Bozoum para os preparativos da feira agrícola, vimos alunos da escola primária a fugir da escola: homens armados tinham passado por Bozoum. Infelizmente há muito medo, quase uma psicose, em todo o país.

Itália: falecimento do Irmão Serafino, OCD

No domingo 15 de Janeiro, o Irmão Serafino da Eucaristia (Melchiorre) foi para casa do Pai eterno aos 90 anos de idade. Nascido em Gioia del Colle (Itália) a 2 de Setembro de 1932, Serafino Melchiorre frequentou a Academia de Belas Artes de Veneza. Fez profissão na Ordem dos Carmelitas a 3 de Junho de 1954. Desde 1955, foi conventual da comunidade da paróquia de Santa Teresa em Roma. Frade artista, aluno de Filippo De Pisis, a sua arte le-

vou-o a participar em exposições nacionais e internacionais. Foi autor de obras emblemáticas como por exemplo as portas de igrejas, das quais há 21 no mundo, incluindo as de Santa Teresa em Roma e Stella Maris em Haifa, Israel.

O funeral teve lugar na quarta-feira 18, na igreja de Santa Teresa, na presença de membros da sua família, frades Carmelitas das várias comunidades de Roma e de uma grande assembleia.

Rezemos por ele e pela sua Província.